

# ESTUDO DO EFEITO DE DIFERENTES REGIMES DE TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DA SEMENTE DE GUAR [*CYAMOPSIS TETRAGONOLOBA* (L.) TAUB.]

CARLOS MANUEL GASPAR. REIS<sup>1,2,3</sup>, CELESTINO MORAIS DE ALMEIDA<sup>1, 3</sup>, LUIS FILIPE VELEZ PEÇAS<sup>1</sup>, JOSÉ PEDRO FRAGOSO DE ALMEIDA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, Castelo Branco, Portugal

<sup>2</sup>Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, Escola Superior Agrária de Castelo, Branco, Castelo Branco, Portugal

<sup>3</sup>Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS-IPCB), Coimbra, Portugal

O guar [*Cyamopsis tetragonoloba* (L.) Taub.], da família Fabaceae, caracteriza-se por ser resistente à seca. Das suas sementes extrai-se uma goma muito valorizada para fins industriais. Um dos aspetos da adaptação da cultura ao clima mediterrânico é a conciliação da data de sementeira com as exigências para germinação. Estudou-se o efeito da temperatura na germinação da semente de duas cultivares: RGC 936 e RGC 1066. As sementes foram esterilizadas com hipoclorito de sódio a 1%, acondicionadas em placa de Petri e colocadas em câmara climática com controlo de temperatura. Foram avaliados quatro modalidades (T1, T2, T3 e T4) de temperaturas alternadas no período de luz (16 horas) e no período de obscuridade (8 horas): 23-15 °C (T1); 21-13 °C (T2); 19-11 °C (T3) e 17-09 °C (T4). O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições. Foi quantificada a percentagem de germinação ao quinto e ao décimo dia após a instalação do ensaio. Foi realizada a análise de variância a dois fatores e a comparação múltipla de médias com o teste de Bonferroni. Registaram-se diferenças significativas entre tratamentos,  $F(3, 24) = 105,931$ ,  $p < 0,0005$ . Não se verificaram diferenças significativas entre cultivares, nem na interação cultivares x tratamentos. As percentagens de germinação mais elevadas verificaram-se para os tratamentos T1 e T2 (94,0 e 96,5% para a cv. RGC 936 e 95,5 e 97% para a cv. RGC 1066), sem diferirem significativamente entre si. Para os tratamentos T3 e T4 as percentagens de germinação foram 78,0 e 40,5% para a cv. RGC 936 e 78,0 e 34,0% para a cv. RGC 1066. Os resultados obtidos constituem informação fundamental para a programação de datas de sementeira, nas condições a estudar no campo, posteriormente.

Palavras-chave: guar sementeira; guar germinação; guar cultivares.